

## **VIVER MELHOR NA ESCOLA: EDUCAÇÃO, SAÚDE E CIDADANIA - 2020**

Coordenador: Ilaine Schuch

O objetivo é realizar ações de promoção e proteção da saúde do escolar e a produção de um ambiente saudável e de cultura da paz nas escolas públicas do território da UBS Santa Cecília/HCPA, em consonância com as diretrizes das Políticas de Saúde e Educação. São desenvolvidas atividades em um formato interdisciplinar e multiprofissional, envolvendo as equipes das escolas, da Estratégia Saúde da Família e estudantes da UFRGS, buscando fortalecer a autonomia da escola. O público alvo são os estudantes e suas famílias, equipes das escolas e da saúde. Ocorrem encontros semanais quando são escutadas as demandas das escolas, discutidas prioridades e possibilidades de trabalho. Durante a pandemia de Covid-19, e a necessidade de isolamento social, as escolas mantiveram contato com as famílias e organizaram o ensino remoto, em um ambiente de medo da doença, incertezas e todas as dificuldades que a crise econômica trouxe, agravando a pobreza e a insegurança alimentar. Nesse contexto a equipe de extensão manteve-se ativa com as direções e professores na identificação de famílias com maiores necessidades, planejando a compra e distribuição de cestas de alimentos por meio dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar e doações. Para o retorno presencial, foram realizadas formações com os professores com dois enfoques: o primeiro foi o de estudar e esclarecer questões relativas aos protocolos de cuidados em relação ao Covid-19 que deveriam ser executados no ambiente escolar; outro momento foi de escuta e acolhimento de professores, relativas ao medo, às histórias de perdas e adoecimentos por Covid, repercutindo na saúde mental. No presencial foram observados importantes efeitos do isolamento social, seja no processo de aprendizagem, seja na saúde física e mental, bem como nos problemas sociais enfrentados pelas famílias que perderam renda e sua capacidade de sobrevivência. Assim, foram elencados alguns grupos de estudantes com os quais fez-se escutas iniciais, quando surgiram relatos de violência, abusos, depressão, tentativa de suicídio, falta de comida, etc. Realizou-se uma sequência de ações com os estudantes, durante uma semana, com técnicas como oficinas, jogos, rodas de conversas e música, que permitissem a expressão e reflexão sobre si e o grupo, sensibilizando os adolescentes a ver a escola como um lugar de acolhimento e cuidado e que retomassem o desejo vir e estar naquele lugar. Também são realizadas avaliações clínicas, acuidade visual, antropometria, e monitoramento da imunização. Com o apoio técnico da EMATER estão sendo desenvolvidas hortas escolares. A

avaliação é contínua com todos os envolvidos. Para os estudantes UFRGS, a extensão tem um papel especial na formação, pois os conhecimentos da universidade aplicados em prol da sociedade trazem sentido à aprendizagem e comprometem com a realidade social. O trabalho interdisciplinar ensina a olhar as situações sob diferentes perspectivas da ciência, facilitando uma formação integral.